



# Informativo

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO BANCO DA AMAZÔNIA - AEBA



[www.aeba.org.br](http://www.aeba.org.br) [aeba\\_associacao](https://www.instagram.com/aeba_associacao) [aeba@aeba.org.br](mailto:aeba@aeba.org.br) [Aeba Associação](https://www.facebook.com/AebaAssociação) (91) 99292-7071

07 de Dezembro de 2016

## REUNIÃO DA AEBA COM A EQUIPE DA CENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITO:

### *As mudanças serão grandes e devem prejudicar os empregados.*

No dia 05 de dezembro a diretoria da AEBA realizou uma reunião com a equipe responsável por implantar o projeto das "centralizadoras de crédito". A reunião foi realizada a pedido da AEBA, uma vez que a diretoria da nossa associação está preocupada com o impacto do projeto na vida e no trabalho dos empregados do Banco.

Inicialmente o projeto significa uma reestruturação completa da área de crédito do Banco e consiste, basicamente, na criação de uma estrutura organizacional focada exclusivamente na análise, acompanhamento e recuperação de crédito, tanto do fomento quanto da área comercial. Apenas as centrais de crédito farão análise, acompanhamento e recuperação, as agências devem ficar com a fase de origem dos negócios e prestação de serviços bancários e atendimento aos clientes. As superintendências não farão mais análise, apenas gestão administrativa, negócios e relações interinstitucionais.

Não é exagero admitir que o processo de crédito do Banco enfrenta problemas faz muitos anos e que uma ação de organização da área de crédito do Banco é importante, mas o projeto das centrais tem um impacto elevadíssimo na vida dos empregados.

O primeiro é o fim de todas as supervisões de análise, recuperação e acompanhamento. Ao todo, mais de 300 supervisores devem perder sua função. Está muito clara aqui a intenção de evitar passivo trabalhista com as ações de 7 e 8 horas. Apenas uma pequena parte desses supervisores podem se tornar gerentes de administração e, a maioria deve tornar-se assistente, uma função de seis horas e de remuneração menor que analista.

As centrais também serão a forma institucional retirada das comissões de analista dos técnicos das agências. Uma vez que, os técnicos ainda que não estejam fisicamente nas centrais, passarão a estar lotados nas centrais e a mudança de lotação deve gerar a

perda das funções comissionadas.

#### Centrais não vão garantir qualidade

As centrais, a nosso ver, não vão garantir qualidade no processo de crédito. Se o objetivo é especializar equipes para tipos de processos diferentes, isso poderia, simplesmente, ser feito na estrutura atual. O que garante qualidade é treinamento, monitoramento e controle e salários dignos. Não existem atalhos.

O Banco não forma mais os supervisores da área de crédito. Os empregados se veem na condição de assumir uma carteira sem que tenham sido treinados para isso. Reunir as pessoas no mesmo lugar não basta. Além disso, as centrais serão as estruturas mais poderosas do Banco, vão concentrar poder demasiado e isso pode ser muito perigoso.

A AEBA vai acompanhar todo o desenvolvimento do projeto e, no que for necessário, vamos orientar os empregados prejudicados.